

Privatização da Sabesp cheira corrupção, diz Tebet, que estará em Campinas nesta 4ª

Em Hortolândia, Simone Tebet critica a gestão hídrica estadual e antecipa agenda de rua em Campinas

Por **Moara Semeghini**

Em um forte discurso proferido durante o lançamento do Programa de Gestão Hídrica em Hortolândia, ao lado de do candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), a candidata ao Senado Simone Tebet (PSB) subiu o tom contra a privatização da Sabesp e declarou apoio total para o ex-ministro da Fazenda revisar os contratos da concessionária. A agenda conjunta antecipa os compromissos de rua da senadora em Campinas nesta quarta-feira (2).

Ao abordar a crise no abastecimento de água na Região Metropolitana de Campinas (RMC), Tebet classificou o processo de desestatização da empresa como um retrocesso e fez duras críticas às condições do negócio:

“O problema maior da Sabesp não é só a privatização mal feita. É a privatização mal cheirosa. Essa privatização cheira a corrupção. Porque foi feita e apareceu no final só um interessado, que comprou tudo



Ao lado de Haddad e Marina Silva, Simone Tebet criticou a gestão hídrica estadual e antecipa agenda de rua em Campinas

o que representa a Sabesp pela metade do preço. Em menos de dois anos, esse grupo vai ter em dobro o valor que pagaram.”

A senadora destacou ainda o impacto direto da gestão do serviço na rotina dos moradores da região e responsabilizou o governo estadual pelos atrasos em obras de infraestrutura hídrica:

“Hoje, Hortolândia não recebe água encanada como deveria. A água falta na torneira e, quando chega, chega com barro. Querem privatizar o bem mais precioso que a gente tem de reserva, bilhões de litros de água do sistema Cantareira e do rio Jaguari, diante de uma bar-

ragem que não está pronta por inércia e incompetência deste atual governo do estado.”

HADDAD NO 2º TURNO

Defendendo a união da chapa progressista em São Paulo, Tebet convocou a militância a levar a disputa ao segundo turno e garantiu respaldo político para a revisão dos acordos de saneamento no estado: “Nós temos condições de levar o Haddad para o segundo turno e elegê-lo governador de São Paulo. Você, governador, vai ter o meu apoio e o apoio da Marina para poder anular essa privatização baseada em todas as denúncias que estamos

vendo. Vamos juntos a favor de um país que respeite o meio ambiente e cuide dos seus recursos hídricos.”

No mesmo ato, a candidata também rebateu o negacionismo climático, destacando a diferença entre os projetos políticos em disputa no país e a necessidade de reeleger o presidente Lula para garantir investimentos em ciência, saúde e proteção ambiental.

“Quero parabenizar a belíssima ideia de trazer a apresentação do programa para Hortolândia, que conhece a dificuldade de não ter água potável para beber, tomar banho e cozinhar”

EM CAMPINAS NESTA QUARTA

Dando sequência aos compromissos na RMC, Simone Tebet cumpre agenda em Campinas ao lado de Pedro Tourinho, candidato a deputado federal e presidente do PT municipal: “Convido toda a população de Campinas e da região a estar conosco nessa caminhada. É um momento de conversa, de escuta e de construção coletiva”, reforçou Tourinho. Às 10h, a ex-ministra do Planejamento e Orçamento participará de um encontro no Sindicato dos Fretistas (Rua Regente Feijó, 95). Às 12h, Tebet realiza a caminhada pelo Centro (com concentração na Estação Cultura).

Rede Oxxo é condenada por expor empregados a assaltos e insegurança

Da **Redação**

A Justiça do Trabalho condenou a Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A., proprietária da rede de minimercados Oxxo, ao pagamento de R\$ 2 milhões em indenização por danos morais coletivos. A sentença acolheu parcialmente os pedidos de uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e determina a reestruturação imediata dos sistemas de saúde e segurança ocupacional da empresa, visando conter a onda de assaltos, furtos e episó-

dios de violência armada que atingem seus estabelecimentos.

A investigação do MPT teve início a partir de denúncias sobre as condições precárias de trabalho na unidade da Avenida José Bonifácio, no bairro Jardim Flamboyant, em Campinas. As apurações revelaram uma situação estrutural de vulnerabilidade: lojas com funcionamento ininterrupto de 24 horas operadas por apenas um atendente durante os turnos da noite e madrugada, sem a presença de vigilância fixa.

Segundo o inquérito, a rede adotava um sistema de segu-



Rede Oxxo é condenada por falta de segurança e desamparo a empregados

rança focado exclusivamente na proteção patrimonial e de caráter reativo, baseado em rondas esporádicas. Em caso de crimes, a orientação era para que os próprios funcionários realizassem o levantamento das perdas e registrassem sozi-

nhos os boletins de ocorrência. Somente na capital paulista, os registros de roubo, furto, arrastão ou intrusão nas lojas Oxxo saltaram de 320 ocorrências em 2023 para 1.053 em 2024, e centenas de casos nos primeiros meses de 2025.

O impacto da violência contínua refletiu-se diretamente na saúde dos trabalhadores. Cruzamentos de dados com a Previdência Social indicaram dezenas de afastamentos por transtornos mentais e comportamentais. No entanto, a empresa sistematicamente deixava de emitir as Comunicações de Acidente de Trabalho. Laudos do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador documentaram casos graves de funcionárias diagnosticadas com Transtorno do Estresse Pós-Traumático após sofrerem assaltos violentos. As vítimas eram deixadas sem assistência patronal, sendo forçadas a buscar atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto os formulários de controle interno da companhia focavam apenas na contabilização de cigarro, bebidas e valores subtraídos dos caixas.

DIVULGAÇÃO/OXXO